

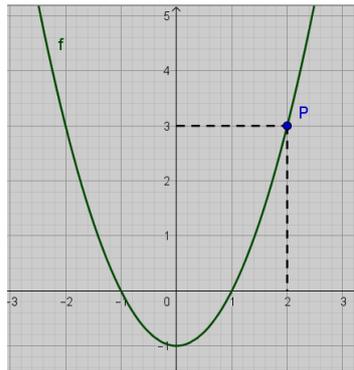
LIMITES DE FUNÇÕES E INDETERMINAÇÕES

Prof. Júnior Duarte

Na função $f(x) = x^2 - 1$, com domínio no conjunto dos números Reais, para qualquer valor de x pertencente ao conjunto dos números reais, teremos um valor de y definido na função.

Por exemplo, se $x = 2$, teremos: $f(2) = 2^2 - 1 = 3$, ou seja, a **imagem** de $x = 2$ na função é $y = 3$, ou ainda $f(2) = 3$.

Graficamente os pontos que obtemos para esta função representam uma parábola. O ponto P, de coordenadas (2, 3), cujas coordenadas acabamos de determinar está em destaque no gráfico da função:



Se observarmos outro caso, como a função $g(x) = \frac{x^2 - 1}{x - 1}$. Nesse exemplo, não podemos considerar o domínio sendo o conjunto dos números Reais, pois esta função não está definida para $x = 1$, ou seja, o domínio dessa função poderia assumir todos valores reais para x , menos o valor 1. Dizemos que *o domínio são todos valores de $x \in \mathbb{R} / x \neq 1$* . Dessa forma não é possível determinar um valor para y quando $x = 1$. Vejamos o cálculo de $g(1)$ que evidencia que $x=1$ não está no domínio da função:

$$g(x) = \frac{x^2 - 1}{x - 1}$$
$$g(1) = \frac{1^2 - 1}{1 - 1} = \frac{0}{0}$$

Por que $x = 1$ não faz parte do domínio da função? Reflita: Como calcular $\frac{0}{0}$? Essa divisão chamamos de **INDETERMINAÇÃO MATEMÁTICA**. Em uma linguagem mais comum, dizemos que **NÃO É POSSÍVEL DIVIDIR UM NÚMERO REAL POR ZERO**.

Mas, como não é possível realizar divisão de um número real por **ZERO**, e não conseguimos obter o valor da função quando $x = 1$, será que conseguimos obter o limite dessa função quando x tende a 1? Vamos analisar essa função quando ela assume valores de x *muito próximos de 1*, em outras palavras o que queremos entender é:

- O que acontece com a função $g(x)$ quando x admite valores muito próximos de 1 (*na vizinhança de 1*), porém **DIFERENTES de 1**.

Para compreender essa questão, vamos atribuir valores **menores** que 1 para x , mas muito próximos a ele. Assim, teremos a seguinte tabela para os valores que estão à **esquerda** de 1.

| | | | | | | | |
|--------|---|-----|------|-----|------|-------|--------|
| x | 0 | 0,5 | 0,75 | 0,9 | 0,99 | 0,999 | 0,9999 |
| $g(x)$ | 1 | 1,5 | 1,75 | 1,9 | 1,99 | 1,999 | 1,9999 |

A seguir atribuímos valores **maiores** que 1 para x , mas muito próximo a ele. Assim, teremos a seguinte tabela para os valores que estão à **direita** de 1.

| | | | | | | | |
|--------|---|-----|------|-----|------|-------|--------|
| x | 2 | 1,5 | 1,25 | 1,1 | 1,01 | 1,001 | 1,0001 |
| $g(x)$ | 3 | 2,5 | 2,25 | 2,1 | 2,01 | 2,001 | 2,0001 |

Observe que ao admitir x cada vez mais próximo do número 1, tanto à direita quanto à esquerda, encontramos valores para $g(x)$ cada vez mais próximos de 2. Pelas tabelas podemos afirmar que: “o limite da função $g(x)$ quando x se aproxima de (tende para) 1, é igual a 2”.

Em símbolos temos: $\lim_{x \rightarrow 1} g(x) = 2$ ou $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = 2$

Essas tabelas evidenciam que existe limite de $g(x)$ quando x tende a 1, mesmo que não exista número real para a função quando $x = 1$. Nas tabelas ficam evidenciados o que chamamos de **LIMITES LATERAIS** da função $g(x)$.

- Quando x tende a 1 por valores **menores** do que 1 (Primeira tabela), dizemos que x tende a 1 **pela esquerda**, e denotamos simbolicamente por:

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} g(x) = 2 \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = 2$$

OBS.: O sinal negativo no expoente do número 1, sinaliza que x se aproxima de 1 pela esquerda.

- Quando x tende a 1 por valores **maiores** do que 1 (segunda tabela), dizemos que x tende a 1 **pela direita**, e denotamos simbolicamente por:

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} g(x) = 2 \quad \text{ou} \quad \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = 2$$

OBS.: O sinal positivo no expoente do número 1, sinaliza que x se aproxima de 1 pela direita.

A partir do que foi apresentado podemos **DEFINIR** que:

“O limite de uma função $f(x)$, quando “ x ” se aproxima de um valor qualquer “ a ”, será igual a um valor L , $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$, se e somente se, os **limites laterais** (esquerda e direita) de “ a ” forem **IGUAIS** a L , ou seja, $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = L$, caso contrário o limite **NÃO EXISTE** (\nexists).

Sempre será necessário construir tabelas com aproximações para determinar o limite de uma função, nos casos de indeterminação?

A resposta é não! Para justificar esta resposta, iremos calcular o limite da função $g(x)$, sem usar tabelas.

Exemplo: Determine $\lim_{x \rightarrow 1} g(x)$, onde $g(x) = \frac{x^2 - 1}{x - 1}$.

“Já vimos que a substituição direta nos conduz à $0/0$ ”.

$$g(1) = \frac{1^2 - 1}{1 - 1} = \frac{0}{0}$$

Então, se não quisermos elaborar as tabelas com aproximações para determinar o valor do limite, precisaremos usar uma outra estratégia, eliminando a indeterminação na substituição do $x = 1$ na função.

Uma alternativa, quando existe limite real, é simplificar expressões, realizando fatorações. Por exemplo, no caso da função $g(x)$, podemos fatorar a expressão $(x^2 - 1)$. Você lembra como podemos fatorar esta expressão? Vejamos...

Sempre que temos a diferença entre dois quadrados (diferença entre dois números elevados ao quadrado), temos que: $x^2 - a^2 = (x - a) \cdot (x + a)$. Vamos ver como ficaria o cálculo na função $g(x)$ ao fatorar a expressão $(x^2 - 1)$:

$$g(x) = \frac{x^2 - 1}{x - 1} = \frac{(x - 1)(x + 1)}{(x - 1)} = x + 1, \quad \text{sendo } x \neq 1.$$

Então, para calcular o limite da função teremos:

$$\lim_{x \rightarrow 1} g(x) = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x - 1)(x + 1)}{(x - 1)} = \lim_{x \rightarrow 1} (x + 1) = 1 + 1 = 2$$

Assim: $\lim_{x \rightarrow 1} g(x) = 2$

Observem que a indeterminação “sumiu” e conseguimos obter o valor do limite usando outra estratégia, além da elaboração daquela em que usamos tabelas com aproximações. As duas alternativas são válidas.

Observe graficamente esta função e analise se o limite da função quando x tende a 1, é mesmo 2. Também observe se realmente a função não é definida para $x=1$. O simulador dessa função está disponível da agenda.